



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A. Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO

8

fevereiro - 1969

1923

N.º

Ano IIII^{to} Sem. IIII

(AVENÇADO)

Publicado por C. de Castro

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO

Telefones, 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921164

ALGO ESTÁ ERRADO...

É evidente que algo está errado nestas coisas do abastecimento público, especialmente naquele sector em que os géneros sujeitos à coordenação de preços e tabelas está sob a alçada de leis especiais, porque foi posta de parte a «lei da oferta e da procura».

É muito justa toda a protecção que as autoridades possam garantir à produção e consumo. A primeira, para lhe estabelecer um preço-base que estimule, sem propósitos de gananciosa especulação. Ao segundo, para evitar que os mercados sejam presa fácil de uma exploração desmedida, pondo em sério risco a bolsa daqueles que vão abastecer-se.

Muito complicada é esta máquina da economia dirigida, tornando bastante difícil toda e qualquer acção tendente a estabelecer o equilíbrio entre as duas partes intimamente ligadas. Produção e consumo.

Ao tornar-se qualquer medida no sentido de modificar o regime de transacções e, simultaneamente, estabelecer tabelas, é indispensável toda a prudência, para que não redunde em fracasso e o público acredite que de facto não é iludido e pode aceitar tais determinações.

Um caso passado há tempos, quando foi determinado o engarramento do azeite, pois só deste modo poderia ser vendido ao consumidor, fez ressaltar coisas que ainda vigoram, que nos deixaram perplexos!

Uma, as garrafas não recuperam-se.

por MARTINS GOMES

ráveis, por consequência condenadas ao caixote do lixo!...

E nós perguntamos: — Porventura estaremos em tão grande abundância que nos permita o luxo de deitar dinheiro fora?

Então se por um lado se exige e aconselha austeridade nos gastos, por outro esbanja-se obrigatoriamente aquilo que tanta falta faz, porque é a «mola real», para ajudar a estabelecer o equilíbrio orçamental de cada agregado familiar?!

Ainda outro pormenor nos feriu a sensibilidade, ao anunciar-se aos quatro ventos a oferta de valiosos brindes aos compradores de azeite de determinada marca.

Porque não era vendido o produto mais barato, beneficiando o público, em lugar das somas grandes dispendidas com semelhante propaganda?

E a fruta, que se vende durante a presente época, maçã e pera, por exemplo?

Ao comprar-se estas ao produtor, ou fruticultor, como quiserem chamar-lhe, porque não se faz uma selecção de qualidades, para que o público não seja enganado, julgando adquirir fruta em bom estado e gostosa, sendo, afinal, ludibriado com qualidades de baixo nível?

Mas há mais. «O Comércio do Porto», do dia 1 do corrente, no seu «Diário» de Viana do Castelo, apresenta-nos o seguinte e curioso quadro:

«Os talhantes resolveram não subir ao preço da carne de vaca, mantendo o antigo»

Os talhos desta cidade, embora a nova tabela de preços de carne de vaca, os autorizasse a vendê-la a 58\$00 o lombo, resolveram manter o preço de 50\$00, que já vinham praticando, considerando-os compensadores. Todavia, a nova tabela, posta a vigorar em todo o País, não agradou nesta região, que tem condicionamentos específicos quanto a esse género de actividades.»

É bem expressivo e flagrante o que se nos apresenta para que se tirem conclusões e se firme a nossa opinião de que algo está errado, com seus fundamentos numa confusão anárquica, de que o público consumidor é o mais sacrificado, à excepção do caso das carnes na linda «Pincesa do Lima».

Então determina-se uma tabela de 58\$00 para cada quilo de lombo de vaca, 16% mais que a tabela anterior de 50\$00, também por quilo, e são os próprios comerciantes que resolvem manter o preço anterior, por o considerarem compensador?

Não, assim não está bem. O público não deve ser enganado e defraudado, e, por idêntica razão, as instituições coordenadoras não podem nem devem estar sujeitas a estes contratempos desprestigiados.

Actividade Legislativa e de Fomento

Importantes decisões do Conselho de Ministros

Reuniu-se no passado dia 21, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do Chefe do Governo, o Conselho de Ministros.

O ministro da Defesa Nacional relatou a recente reunião dos ministros da Defesa da N. A. T. O. em que tomou parte e as decisões nelas tomadas.

O ministro do Ultramar comunicou as suas impressões da visita a Angola e expôs os problemas que lhe pareceu carecerem de imediata solução, sobre os quais vários ministros se pronunciaram. O Conselho tomou conhecimento das providências legislativas adoptadas localmente pelo ministro, a quem felicitou pelo enorme esforço produzido durante a viagem.

O ministro das Comunicações informou das resoluções adoptadas na Conferência Ministerial dos Transportes da Organização Europeia de Comércio e Desenvolvimento (O. C. D. E.) a cuja Comissão de Política Geral dos Transportes o ministro português continua a presidir.

Abordando o problema da construção do novo aeroporto de Lisboa, mostrou a imediata necessidade do seu estudo, dado que se calcula que em 1975 na capital portuguesa passarão 4 milhões de passageiros de avião, número que se elevará a 8 500 000 em 1980. O Conselho,

ouvida a exposição, deliberou que se iniciassem desde já os estudos, constituindo-se para esse efeito o Gabinete do Novo Aeroporto de Lisboa.

Foi aprovado um decreto-lei que, na sequência da recente amnistia do crime de emigração clandestina, permite aos mancebos que até 31 de Dezembro de 1968 tenham faltado à Junta de recrutamento ou à incorporação quando recrutados, apresentar-se ao serviço durante o corrente ano sem incorrerem em quaisquer sanções como refractários ou desobedientes.

A fim de permitir o funcionamento em breves meses de todo o esquema de benefícios previstos para a Assistência na doença aos Servidores Civis do Estado, foi aprovado o decreto-lei que estrutura o respectivo serviço.

Outro decreto-lei aprovado concede à Câmara Municipal de Lisboa as facilidades de expropriação necessárias para o prolongamento da Avenida da Liberdade até à Avenida de Ceuta.

Foi também aprovado o decreto-lei que permite a todos os diplomados pelas Escolas de Farmácia a inscrição no curso complementar das faculdades recém-criadas, deixando de se exigir a classificação de 14 valores.

(Do Boletim de Informações do SNI)

Coluna Feminina

Saber Envelhecer

Para a maior parte das pessoas e principalmente para as mulheres, saber envelhecer, é um problema complexo, que não é nada fácil, posto que na maior parte dos casos quando se chega aos cinquenta anos, nos consideramos velhas.

Já Platão o havia dito: — «Não é a vida que é a coisa mais preciosa, mas a bela vida.» Ainda ninguém descobriu o segredo de modificar o que está abaixo dos céus, nascimento, apogeu e declínio. Existem institutos de beleza, onde as mulheres gastam fortunas, mas isso não é mais do que simples paliativo porque inexoravelmente, o tempo não perdoa.

Graças à higiene, ao exercício, e certas noções alimentares, chega-se a conservar um aspecto mais saudável e mais vivo, mas este êxito na luta contra o tempo, assim como deu ouro, também dá moeda falsa.

Quando as mensagens deixam de dar o seu resultado, a mulher faz-se mais velha, do que eram as suas avós, no seu fatalismo. Olhem com atenção para a vida moderna, e então poderemos dizer: — O homem não morre, mata-se.

De resto se lançarmos um olhar à nossa volta, convencemo-nos que são poucos os que realizam o ciclo completo da sua vida. Os excessos de toda a espécie, segurança, económica, múltiplas ocupações e principalmente a falta de disciplina moral, são factores que levam antecipadamente a envelhecer.

O que é preciso, sem dúvida, é procurar os meios de prolongar a juventude, e esses meios são conservar as actividades orgânicas e mentais. Conheço várias pessoas, e entre elas, um senhor, que aos 80 anos faz os seus exercícios diários de bicicleta, é sóbrio no comer e recita versos com tal fulgor e nuances de gestos, que fariam inveja a muitos jovens.

Contactei com uma senhora de 70 anos que me dizia: — «Velha eu pa»

«Velha na idade mas tenho um espírito mais jovem do que o de uma rapariga de 18 anos.» A sua conversa era viva e cintilante e com aquela idade era ela ainda que tratava do seu jardim, que fazia os enxertos nas roseiras e árvores de fruto.

Estas pessoas são inevitavelmente velhas na idade, mas se fisicamente envelheceram, o que é lógico, conseguiram através dos anos manter o espírito jovem, e quando se tem um espírito jovem nunca se é velho. Aliás há pessoas que enquanto o corpo envelhece o espírito continua a fortalecer-se e a estender-se. A idade parecer-lhes uma inteligência mais viva e raciocínio mais seguro.

Entre homens que se tornaram célebres, conta-se Platão que escreveu até à idade de 80 anos. Sócrates começou a escrever o seu «Panteneicon» com 94 anos, acabou 3 anos depois e ainda viveu mais 1 ano.

É muito conveniente, que uma pessoa se interesse por tudo, e esta recomendação estende-se àqueles que chegando ao declínio da idade sentem o prazer do isolamento e recolhem-se ao silêncio. Há mulheres que com o declínio se entregam às suas rendas e «tricot» sem quererem saber o que de interessante se passa de volta delas, sendo responsáveis pelo seu declínio intelectual. Quando uma mulher de certa idade deixa de ler, de reflectir e conversar sobre assuntos intelectuais é porque quer, e assim a velhice aproxima-se rapidamente.

É tão atraente e simpático ouvirmos dizer aos nossos filhos: — Tenho uma mamã tão linda! ou então: — A minha mamã é ainda tão jovem! Quando uma mulher tem assim um espírito, é sempre jovem para os seus filhos e para quem a rodeia.

Sejamos embora, velhos na idade mas mostremos sempre um espírito novo, e é esta a melhor maneira de saber envelhecer.

R. C. LOPES

Aqui Moçambique

Impressões ou como no tempo dos meus avós...

Deixei Nampula, às 5,30, em direcção a Nacala, onde me ia apresentar ao Comandante do Aeródromo Base n.º 5. O sol, bem lá no alto, brilhava já com toda a pujança. A estação transpirava movimento, deixando perceber o dia que era. Também esta gente de cor faz do domingo o dia de descanso por excelência e emprega-o para visitar amigos e familiares que vivem em terras distantes ou, simplesmente, para viajar.

Negras de vestidos fortemente coloridos e exóticos, algumas com o rosto coberto de farinha (massa extraída duma raiz que tem propriedades de tornar a pele mais clara e aveludada) expressavam alegria e risos abertos e em diálogos dum macua cantante, para mim, infelizmente, indecifrável.

Os homens, de rádio na mão, cumprimentavam-se e conversavam, mas mais reservados. Era o único passageiro em primeira, mas depressa deixei a minha posição senhoril para melhor apreciar e embrenhar-me no mundo sugestivo e novo, para mim, recém-chegado, apaixonante.

Lenta, mas poderosamente, o comboio obedeceu ao sinal de partida do chefe da estação. O alarido e os gestos em sinal de adeus redobram e julguei-me em pleno coração duma das nossas mais divertidas romarias. Este espectáculo vi-o repetir-se milhentas vezes nas margens do caminho que, por vezes, o comboio pensadamente vencia e nas estações.

Esta boa gente pareceu-me conservar ainda aquelas manifestações de regozijo e quase-espanto que viveram os meus avós ao verem passar o fumegante trem de ferro... Para eles o comboio é «gente grande»!...

ANCHILO é uma pequena estação que fica a meia hora de Nampula. Foi

por Joaquim Couto-Rodrigues

uma festa!.. Negras maneando-se graciosamente, de trouxa à cabeça, subiam e desciam para o comboio, enquanto outras gritavam para se fazerem anunciar. Entre todas, chamou-me especialmente a atenção uma que vestia à europeia, mini-saia atrevida e tãco alto, sobancelhas e unhas arranjadas. O que me surpreendeu foi tratar-se duma moça de condição marcadamente humilde. E' curioso constatar até onde vai o esforço de quererem imitar as brancas. Brevemente, tenciono focar este aspecto, sua grandeza e miséria.

NAMIALO é um pequeno aglomerado que por estar aproximadamente a meio caminho de Nacala, da Praia da Choca e da Ilha de Moçambique, viu nascer alguns cafés-restaurantes, que são para o transeunte ponto obrigatório de paragem. Ao lado da estrada, fica a povoação indígena. Casas rectangulares e palhotas cobertas de colmo e capim, aseadas, algumas apresentam homens e mulheres, pesadamente, sentados na soleira da porta.

O comboio esteve aqui 15 minutos. (É natural paragens prolongadas nas estações). Aproveitei o tempo para me refrescar e assaltar alguns cajueiros. Ao som estridente da sineta é ver toda a gente a correr, alegre mas decididamente, como se fugissem de inimigo comum perigoso.

Tipico este espectáculo! O colorido das roupas tradicionais, o falar alegre e despreocupado, os gestos e movimentos característicos, fazem do quadro um conjunto de rara beleza humana!

E o comboio lá seguiu, no seu arfar doentio, a vomitar pedados de cinza

que me faziam penar. A via é larga, as carruagens têm três classes e em muitos aspectos faz lembrar o nosso familiar «vouguinha» que, todo traquina de gosto, vem morrer no coração da nossa terra num casinhoto inclassificável e inamovível.

O MONAPO é um centro que se está a desenvolver acelaradamente, graças à indústria do sabão e da castanha cajú. Tem um alto edifício que pela humildade do casario faz lembrar a torre de menagem dum castelo altivo e dominador.

Na MESA, no alto da serra, saboriei ananás e cocos. Também havia água da boa, muita já canalizada para Nacala. Do preço do ananás que era óptimo e tinha quase dois quilos, quase não me apetece falar... Mas para satisfazer curiosidades (femininas) digo que custou cinco esudos ou seja 10 quinhentas! Lembrei-me da variedade, qualidade e quantidade da fruta moçambicana, do seu quase-não-aproveitamento e apeteceu-me tomar abacaxis, banana, manga, cajú, coco, papaia, enlatá-la convenientemente e remetê-la, com amor, para os mercados eprangeiros e para vós...

E NACALA surgiu a crescer, quase delineada, a espriar-se lubrificamente na formosura e beleza da sua baía. Lá apostar que descobri a encosta por onde o Fernão Veloso (de quem a baía tirou o nome) correu a bom correr à frente das setas dos indígenas, como canta o nosso Camões!...

A baía é enorme, penetrante e de águas profundas. Está ladeada de belas praias, praias selvagens e de sonho, diferentes das nossas, que só acredita quem as vê!

Nacala pela sua posição, pelas con-

Continua na 2.ª página

Triste fim dum Grande Homem!

Pelo Prof. Sá Couto

A morte de Manuel Laranjeira foi uma perda irreparável para Espinho, pela sua extrema dedicação à terra que o viu nascer, pelo valor da sua ineterata pena ao pugnar por causas sempre justas.

A-propósito dum brilhante jornalista lisboense disse eu há poucos meses:

«Faleceu Napoleão Gonçalves!
«Mal posso acreditar!
«Um homem tão bom, tão amigo, tão leal, de sentimentos tão puros, nunca devia morrer!
«Bem se sabe que não é possível; mas a gente, pelo menos, assim o desejava, no objectivo de cá ficar a perdurar o exemplo de bondade e de fraternal afecto que nos deu... em manifestações que nunca mais esquecer!»

Sinto que podia repetir precisamente as mesmas palavras em referência ao grande espinhense e extraordinário homem de valor que era Manuel Laranjeira, apesar de eu nunca ter tido, sequer, a oportunidade de lhe falar pessoalmente.

Lia, todavia, com muito apreço os seus esplêndidos artigos, sempre ponderados e justos, sempre exuberantes de amor por este Espinho ao qual ele tanto queria!

Pela sua conduta extremamente simpática, Manuel Laranjeira sabia, merecidamente, conquistar amigos.

Nestas Festas Natalícias lembrava-se sempre de mim, que tão pouco valho. Em Dezembro de 1967 teve ele a gentileza de me enviar um cartão adequado à época com estas palavras:

«Saudações de Boas Festas do velho admirador e leitor, Mat u l Laranjeira.»

Pronta e gostosamente lhe respondi. Depois do desastre que o vitimou, escrevi junto destas saudações amigas a expressão:

«Triste im dum Grande Homem!»

Carnaval em Espinho

É já no próximo Sábado dia 15 do corrente que começam em Espinho as manifestações carnavalescas com um grandioso Baile no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, promovido pela Associação Académica.

Abrihantam este Baile os conjuntos Espaciais e Atlântico, de créditos firmados.

A marcação de mesas faz-se na Casa Fonseca na Rua 19, ou pelo Telefone 920413.

Esta organização está a ser rodeada do maior cuidado pela comissão promotora para atingir grande nível.

Está garantido o funcionamento de um esmerado serviço de Snak-Bar, como está igualmente assegurado o fornecimento de munições em qualidade e quantidade para manter o inimigo em respeito, durante toda a noite, porque o baile terminará com o pequeno almoço do Domingo Gordo.

Na 3.ª feira haverá uma interessante e animada tarde infantil com afamados palhaços, ilusionistas, Concurso de Trajos, Distribuição de brinquedos, conjuntos musicais.

A pequenada vai ter, sem dúvida, o seu carnaval muito a sério nesta interessante reunião no Salão Nobre da Piscina, com início às 15 horas de Terça-Feira.

AQUI MOÇAMBIQUE

Impressões ou como no tempo dos meus avós...

continuação da 1.ª página

dições do seu porto natural, tem um futuro promissor. Em breves anos (divisa se já!), teremos uma grande cidade, de comércio e indústria e onde o turismo tem grandes possibilidades. Nela vem terminar o caminho de ferro, cuja ligação ao Malawi está a efectuar-se.

Poucos metros dentro da baía, vigilante e altiva, destacava-se a fragata D. Francisco de Almeida, onde a nossa Bandeira ondulava ao vento.

Na mercedes, pela picada fora, a caminho da base que dista 10 quilómetros, secreta e orgulhosamente, pensei na maravilha e na grandeza que é estar a milhares de quilómetros e estar em PORTUGAL!

Joaquim Couto-Rodrigues

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consu tas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 19 h., e Jás 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 8, a sr.a D. Zulmira Fortuna de Sá Couto, esposa do sr. Augusto Fortuna Couto; a menina Esmeralda Gomes Bessa, filha do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé; os srs. Henrique Ferreira Pedro e António Alberto S. da Silva Mano; e o menino Edmundo da Silva Gomes, filho do sr. Edmundo de Sousa Gomes, de Anta;

Amanhã, dia 9, os srs. dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira, Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda, Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques, e Avelino de Sousa, marido da sr.a D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; e a menina Alzira Alves Pinto, filha do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto;

— em 10, as meninas Anabela Alves de Oliveira e Silva, filha do sr. Joaquim de Oliveira Alves, de Silvalde, e Maria de Lourdes Guimarães de Oliveira Granja, filha do sr. António de Oliveira Granja; os srs. José Carvalho de Oliveira, do Porto, José Gomes de Oliveira, ausente em França; o jovem Jorge Manuel Pinto O. Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho, e o menino José Manuel Gomes Pinto, filho do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta;

— em 11, as sras D. Maria Luísa Nogueira da Costa, esposa do sr. João César da Costa, e D. Dalila Gomes da Silva, esposa do sr. Joaquim Pereira Alves; as senhorinhas Maria Luísa Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, e Maria Helena de Faria Pinto de Meneses, filha do sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, ilustre deputado, ausente em Lisboa; as meninas Maria Emília e Maria João dos Anjos Gil, filhas do sr. Benjamim António Gil; os srs. Alberto Brito, ausente no Porto, e António Rodrigues de Oliveira Ferro, de Silvalde; e o menino Mário António Marques Barbosa, filha do sr. Mário Pereira Barbosa;

— em 12, as sras D. Ana Alves de Oliveira, esposa do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde, D. Iren: Marques Correia Leão, esposa do sr. Delfim de Oliveira Gago, e D. Maria Eufrásia, filha da sr.a D. Deolinda Alves dos Santos; e os meninos Fernando Alberto de Macedo Mota Ferrão Tavares, filho do sr. José Ferrão Tavares, e Mário Jorge Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques;

— em 13, a sr.a D. Margarida dos Santos F. Capela, esposa do sr. Dário Capela; a senhorinha Palmira Alves Frutuoso, de Anta; as meninas Rosa Maria Leite dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e Deolinda da Conceição Pereira Gomes, filha do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; o menino Jorge Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto; e os srs. Alvaro Ferreira Serralva e José dos Santos Almeida;

— em 14, as sras D. Maria José de Carvalho Vaz e D. Josefa da Conceição Fortuna Couto; a senhorinha Maria José Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão; as meninas Amélia Maria da Fonseca Amorim, filha do sr. Josué Alves de Amorim, ausente em Moçambique, Belmira Alves Dias Meneses, filha do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e Maria Lucinda, filha do sr. Angelo Correia de Carvalho; e os srs. José Luís Mateiro Dias Pinto, Fernando Soares Ferreira e Fernando Ferreira Neto.

Aux'ial o Hospital de Espinho

Espinho e Vila Real

Uma amizade que perdura

Muitas vezes nos recordamos com saudade os jogos que o Sporting de Espinho realizava com o Vila Real.

Quando estes dois clubes se defrontavam, havia algo mais que um encontro propriamente dito, era um encontro de grandes amigos.

Não importava ganhar, perder ou empatar, o que interessava era estas duas lindas terras. Bons velhos tempos!

Grande lição de desportivismo davam estes clubes ao futebol.

Certa vez, esta intimidade, foi enaltecida por Aníbal Barroso, distinto locutor desportivo, num programa radiofónico nos Emissores do Norte Reunidos.

Estas linhas, vem a propósito da festa de homenagem a Luciano que se realizará na Segunda Feira de Páscoa próxima.

Um convite à equipa de Trás-os-Montes, seria de certeza, um lindo gesto por parte dos espinhenses, testemunhando assim mais uma vez a velha amizade, existente entre Espinho e Vila Real.

Esperamos que esta ideia tenha aceitação por parte da Direcção do S. Espinho e de Luciano, pois o festival assim, teria mais significado.

J. ILIDIO PEREIRA

Em Oliveira de Azemeis

Baile dos finalistas

No Salão de Festas do Centro Vidreiro, de Oliveira de Azemeis, realiza-se hoje, com início às 22 horas, o Baile de Finalistas, animado por dois excelentes conjuntos.

Esse baile está despertando vivo interesse entre a mocidade estudantil e a Sociedade Elegante local.

Agradecemos o convite.

Transcrição

O conceituado vespertino «Diário do Norte», no seu número de 27 de Janeiro findo, transcreve na íntegra, o artigo do nosso colaborador Carlos Sárria, intitulado:

ESPINHO — QUEM NOS AVISA ...

— Gratos pela transcrição.

Aluga-se Casa Nova

com 5 divisões, quarto de banho, garagem e Quinta — em Nogueira da Regedoura. Falar com Casimiro Milheiro.

Em Casa de máximo respeito de todas as idades. Carta à Redacção ao n.º 135.

PASSA-SE

Casa de Pasto, no melhor local de Espinho. Informa-se nesta Redacção.

Correspondências ESMORIZ

31 de Janeiro de 1969

Um bairro de casas para pobres na praia de Esmoriz, uma Escola-Jardim para Creche de crianças e uma casa com vista a Colónia Balnear Infantil

Pela Fundo de Desemprego foi concedido há anos a participação para a construção de um bairro de casas para pobres na Praia de Esmoriz. Em data pretérita foi o Bairro posto a concurso na Câmara Municipal deste Concelho, mas foi deserto. Porém, vivem da maneira mais horrível, os pobres, na Praia de Esmoriz. Alojados em barracos de madeira a cair, sem qualquer divisória, ali se juntam seres de ambos os sexos, pais, filhos e outros familiares. A Entidade competente tomou pessoalmente conhecimento em devido tempo, e não descansou enquanto não conseguiu a almejada participação, para tão necessária obra.

Porque não resolvem tão triste situação as Autoridades Concelhias e Paroquiais?

(De «A Voz de Esmoriz», seu N.º 155 de 1 de Março de 1963)

Com o fim de ser útil à sua Terra, e na sua passagem por Esmoriz em 1965, um ilustre esmorizense radicado em Terras de Santa Cruz, em cordial palestra com o Director do Quinzenário «A VOZ DE ESMORIZ», ofereceu para a grande obra de Assistência a levar a cabo na Vila de Esmoriz a bonita soma de cinquenta mil escudos, e a doação de dez milhõs de cruzeros para a financiar desde que a Associação ou Instituição, tivesse personalidade jurídica. Não quis ficar atrás o Senhor Director de «A Voz de Esmoriz» e fez também a sua oferta de quarenta mil escudos e a promessa de doação de um terreno na Praia, já comprado com esse fim, destinado à Colónia Balnear Infantil. Porém, triste é notar, que tais ofertas que juntas a outras que já existiam com fins assistenciais, não tivessem servido de incentivo, para se iniciar uma obra de tão grande valor e de que Esmoriz tanto necessita!

Será que a pessoa ou pessoas que tomaram sobre seus ombros a responsabilidade da sua realidade tivessem esquecido a CARIDADE CRISTÃ?

Que a Junta de Freguesia desta Vila, ponderando bem as suas responsabilidades, procure, se ainda é tempo, recomendar e levar a cabo esta obra que tem de ser de todos os esmorizenses. — C.

DOUTOR MOREIRA DA COSTA

CIRURGIÃO

Ausente temporariamente em Londres.

MENINA

25 anos, 2.º ano, deseja emprego compatível, consultório, escritório, caixa, balcão, etc. Carta à Redacção.

Registo Social

Mário Amaral

Este ilustre jornalista e grande Amigo de Espinho, embora não completamente restabelecido da doença que o fez reter no leito durante algumas semanas, já retomou a sua actividade como Delegado do «O Século», no Porto.

Votos fazemos pelo seu completo restabelecimento.

Inspector Moreira Vinhas

Foi, recentemente, promovido na alta função de Inspector Principal da Zona Norte dos Caminhos de Ferro Portugueses, o nosso distinto conterrâneo e velho amigo, sr. Joaquim Moreira Vinhas, ao qual endereçamos sinceras felicidades.

Senhorinha Fernanda Queirós

Encontra-se em franco restabelecimento esta apreciada artista de variedades, espinhense, da qual Espinho se orgulha pelo grande sacrifício que fez ao actuar no «Festival», que se realizou no Teatro S. Pedro, no dia 31 de Janeiro, dando mais uma prova de muito carinho por todos os espinhenses que tributam sempre carinhosos aplausos e provas de amizade.

Infelizmente, já não pôde actuar no programa «Festival», no Porto, no dia 2 do corrente, onde tinha contrato a cumprir.

Esta simpática artista, que agora canta individualmente, desde que sua irmã casou, pois eram as «Irmãs-Queirós», o simpático duo da «Costa Verde», pede para informar que está disposta e em condições de colaborar com qualquer Empresa, colectividade, ou acto de beneficência, tudo por Espinho...

A esta estimada senhorinha, Espinho, mais uma vez fica grato pelo seu referido gesto, augurando-lhe breve e completo restabelecimento. — A. C.

«Defesa de Espinho»

Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

Joaquim Tavares Adão, de Riomeão; Comendador Ferreira de Matos — Rio de Janeiro; António Moreira da Silva Alves, José Maria Pinto de Almeida, Carlos de Oliveira e Silva, todos de Espinho; D. Adriana Chuquer Gonçalves da Cunha, de Lobão da Beira; Manuel de Sá Fernandes, de Esmoriz; Abel Alves Rodrigues Fardilha, Silvalde; António Fernandes da Silva (Patela), D. Albertina Pereira de Sousa, de Espinho; D. Maria Teresa Couto de Pinho, ausente em Caracas — Venezuela; Adriano Martins, de Espinho; Carlos Francisco Martins, de Moselos; Alberto Elisio Ferreira Ribeiro, e Fernando Ferreira Belinha, de Espinho; Domingos da Cunha e Sousa; de Silvalde; Manuel da Silva Duas, de Anta; Ricardo de Oliveira Marques, Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho; Henrique Teixeira Brandão, do Porto; D. Francelina Pereira Afonso, de Espinho; José Pinto Rachão, ausente na África do Sul; Carlos Marques Carvalhas e António Gonçalves da Silva, de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso muito reconhecimento.

NECROLOGIA

D. Júlia Maria Valente de Almeida

Com 87 anos de idade, finou-se ontem nesta Vila, a sr.a D. Júlia Maria Valente de Almeida, veneranda mãe das sras DD Maria Augusta Valente de Almeida, Zulmira Cândida Valente Cascais, Maria da Apresentação Valente de Almeida e Celeste Valente de Almeida; sogra do sr. Carlos de Oliveira; avó de DD Júlia Valente de Almeida Rios, Maria Zulmira Varanda (professora) António Varanda, João Varanda, Carlos Pinhal, Armando Pinhal, Alfredo Pinhal e Olete Pinhal; e 6 bisnetos.

A veneranda finada era natural de Pardilhó e residia em Espinho há mais de 70 anos, e era aqui muito estimada por toda a gente que a conhecia.

O funeral realiza-se hoje para o cemitério desta Vila.

A família enlutada apresenta os nossos pésames.

Precisam-se

Angariadores de Seguros, podendo obter bons lucros, apenas nas horas vagas, com um trabalho mínimo. Resposta ao Apartado 91 — Espinho

Prédio Vende-se

Rua 33 n.º 849 a 851 em frente à Escola Industrial. Falar na Rua 19 n.º 452.

Piscina Solário Atlântico

Salão Nobre

2.ª feira, 17 de fevereiro de 1969

C A R D A V A L

...É o Tradicional Baile do Voleibol

2 ORQUESTRAS

«Os Espaciais» — «Conjunto Atlântico»

Marcações de Mesas - CASA ROMEU - Rua 19 n.º 242 - Telef. 92 0124

ORGANIZAÇÃO DA SECÇÃO DE VOLEIBOL DO S. C. E.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Correspondência Apartado 91

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 18.ª Jornada

Na 18.ª jornada verificaram-se os desfechos seguintes:

Famalicão 3 Ac. de Viseu 1; Beira Mar 1 Covilhã 0; Salgueiros 2 Espinho 1; Penafiel 0 Leça 0; T. Novas 3 Tirsense 2; Tramagal 1 Valecambrense 2 e Gouveia 0 Boavista 2.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Famalicão	18	12	3	3	41	-18	27
Boavista	18	12	3	3	42	-16	24
Beira Mar	18	11	2	5	30	-17	24
Salgueiros	18	9	3	6	33	-17	21
Tirsense	18	8	5	5	28	-18	21
Torres Novas	18	5	9	4	22	-20	19
Penafiel	18	7	4	7	19	-25	18
Ac. de Viseu	18	8	2	8	26	-26	18
Gouveia	18	8	2	8	19	-30	18
Leça	18	6	3	9	22	-32	15
Tramagal	18	6	2	10	25	-33	14
ESPINHO	18	5	3	10	21	-33	13
Valecambrense	18	3	5	10	16	-38	11
Covilhã	18	2	2	14	11	-32	6

SALGUEIROS 2 ESPINHO 1

Jogo no campo Vidal Pinheiro. Sob a arbitragem do sr. António Amaro, de Coimbra, as duas turmas formaram:

SALGUEIROS — Melo; Gabriel, Germano, Edgar e Violas; Santana e Santino; Yauca, Feliciano, Monteiro e Reis (Varela II).

ESPINHO — Valdemar; Massas, Quim, Silva e Gomes; Melreles e Ribelrinho; Acácio, Teixeira, Luciano e Cáliz.

Após intervalo 2-1. Marcadores: Monteiro (22 m.), Teixeira (30 m.) e Reis (40 m.).

Mesmo com a equipa desfalçada de alguns valores, como Alcobia e Moadade, o Espinho no domingo no campo de Paranhos, teve oportunidade de criar certos embaraços aos salgueiristas, que, como se sabe, sempre foram pretensiosos quanto à conquista do título.

Teixeira, o homem-golo do Sporting de Espinho, teve a sua reparação em Vidal Pinheiro, após a suspensão de um jogo pela F. P. F.. A sua presença deu já uma certa confiança à turma, momentaneamente no sector avançado, onde rareiam valores à altura de proporcionar golos que são afinal o objectivo por que lutam todas as equipas, para alcançarem posição de honra com as suas aspirações.

A vitória veio a premiar a equipa portuense, mas o seu digno adversário merecia pelo menos regressar com um empate.

A situação do Sporting de Espinho na tabela começa a inquietar os seus associados, se bem que todos reconhecem que a nossa equipa tem ainda muitas possibilidades de se livrar da zona de perigo. O que é preciso realmente é aproveitar os jogos no seu campo, devidamente amparados por todos os seus adeptos, para se galvanizarem e assim alcançar o triunfo que é o interesse de todos nós.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados:

Mariavalvas 4 Mortágua 1; Vildemoinhos 0 Feirense 1; Lamas 2 Guarda 0; Oliveirense 0 Lamego 1; U. Coimbra 2 Pinhelenses 1 e Celoricense 2 Lourosa 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
União de Lamas	15	13	2	0	45	-11	28
Lamego	15	10	3	2	31	-12	23
União de Coimbra	15	10	3	2	29	-19	23
Feirense	15	8	3	4	48	-24	19
Lusitânia de Lourosa	15	6	3	6	28	-17	18
Mariavalvas	15	6	4	5	24	-18	16
Oliveirense	14	5	3	6	23	-19	13
Lus. Vildemoinhos	15	4	3	8	22	-31	11
Guarda	14	3	2	9	21	-41	8
Pinhelenses	15	3	1	11	11	-40	7
Celoricense	15	2	3	10	12	-47	7
Mortágua	15	1	3	11	13	-37	5

III Taça do Norte em Reservás

Resultados verificados na Série B, após a 2.ª jornada:

Espinho 2 Académica 7; Boavista 1 Sanjoanense 6 e F. C. do Porto 8 Valecambrense 2.

ESPINHO 2 ACADÉMICA 7

Jogo no Campo da Avenida. Arbitrou: João Gomes, do Porto. Constituição das equipas:

ESPINHO — Augusto (Arnaldo); Magalhães, Simplicio, Chico II e Helder (Pinto); Tatá e Zé Manel; Figueira, Pê, Artur e Chico I.

ACADÉMICA — Cardoso; Agostinho Pedrosa, Silvestre e Feliz; Quinto e Artur;

Cardoso, Jorge Humberto, Eugénio e Simões.

O Sp. de Espinho jogando com alguns juniores, enfraqueceu ainda mais a sua equipa. Todavia, no 1.º tempo, a turma da Costa Verde ofereceu séria resistência aos escolares, marcando dois golos e sofrendo um muito discutível.

Depois do intervalo veio ao de cima a melhor estruturação dos visitantes, enquanto que o Espinho baixou muito de rendimento. Chamamos a atenção do treinador espinhense, para que obrigue o jogador Figueira a jogar para a equipa e que se lembre que não é só ele que faz parte dessa mesma equipa, ou então dar-lhe o castigo que merece.

Artur foi o autor dos golos espinhenses.

Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 16.ª jornada:

Alba 7 Paços Brandão 0; Anadia 4 S. João de Ver 0; Estarreja 3 Ovarense 0; Pejão 1 Valonguense 0; Cucujães 0 Bustelo 0; Agueda 4 Paivense 1; Arrifanense 2 Esmoriz 0 e Cesarense 0 O. Bairro 3.

O Anadia subiu ao 1.º posto com 39 p., enquanto que na 2.ª e 3.ª posição encontram-se o Ovarense e o Alba com 38 p..

Juvenis

FEIRENSE 6 ESPINHO 0

Andebol de Sete

O Sporting Clube de Espinho é Campeão Regional de Aveiro

Empatados no primeiro lugar o Beira Mar e o Espinho, houve necessidade de se realizar uma finalíssima entre os dois clubes a fim de se apurar o campeão e por consequência o representante de Aveiro ao Nacional da I Divisão.

Esse jogo teve lugar no sábado passado em Estarreja, com elevado número de adeptos do clube espinhense e também da muito bem apalorada pelos aficionados ao Beira Mar. O resultado final foi de 16-11, favor ao Sp. de Espinho, que durante o encontro manifestou melhor conjunto, actuando num ritmo muito vivo que causou a melhor impressão a quantos presenciaram o desafio.

A réplica do Beira Mar foi considerável, mas não bastou para levar a melhor sobre a melhor formação que era indiscutivelmente a do Espinho.

A arbitragem que esteve a cargo duma equipa lisboeta, composta pelos srs. Carlos Mendes e Rogério Gil, realizou um trabalho excelente, que agradou a vencedores e vencidos.

Para fazer deslocar a Estarreja esta equipa de arbitragem, houve necessidade de várias exposições por parte da Direcção do Espinho, que haviam apelado para a Associação, Federação, Direcção Geral dos Desportos e por fim para a Comissão Central de Arbitros, sendo atendidos, embora com alguns encargos pecuniários, por esta última entidade. Havia necessidade de uma imparcialidade que não deixasse dúvidas a quem quer que fosse e essa imparcialidade não podia ser consentida pelos árbitros do distrito, embora lhe achemos uma boa categoria, como é óbvio.

A localidade escolhida, na nossa opinião, devesse ser S. João da Madeira, por se situar mais ao centro das duas localidades e ainda por possuir um recinto mais apropriado, mas, assim não entenderam os organizadores, o que se lamenta.

As duas equipas alinharam e marcaram: ESPINHO — Bernardino, Mário (3), Manuel Zé, Tomás (8), Teixeira (2), Jorge, Pais (2), Manecas (1), Gelásio, Loureiro e Arrull.

BEIRA MAR — Aguiar, Neves (4), Lourenço, Fernando (1), Lé (2), Gamelas, Velga, Matos (2), Picado (7), Varelas e Amaral. Resultado final 16-11, com 7-8 ao intervalo.

Campeonato Nacional

Começa hoje o Campeonato Nacional, cabendo ao Sp. de Espinho defrontar no seu Pavilhão, pelas 22 horas o V. de Setúbal.

Todos, pois, ao Pavilhão do Espinho incitar a equipa espinhense.

II Torneio Infantil de Futebol de Salão

Resultados: — Vicentinos da Idanha 5 Ac. de Espinho (A) 2; Estrela de Espinho 2 Terríveis dos Outeiros 1; U. do Arcozelo (A) 0 Leões de Lourosa (A) 1; Diabos Vermelhos 2 Tubarões de Espinho 7; Magrinhos da Costa Verde 1 Pequenos Rio Largo 0; Ac. de Espinho (B) 11 Cetap/Trical 1 e Leões de Lourosa (A) 1 Castigadores da Mata 2.

— Amanhã, domingo, com início às 16 horas, realizam-se os seguintes jogos:

C. N. Escutas-Rio Largo F. C.; U. à Ac. de Coimbra-U. do Arcozelo (B); Leões de Lourosa (A)-Diabos Vermelhos e Tubarões de Espinho-V. da Idanha;

Pinto de Magalhães, L.da - Banqueiros

Desta acreditada instituição bancária recebemos o Mapa do Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1968, pelo qual podemos verificar o desenvolvimento crescente das suas operações. O Activo regista o seguinte Disponível e Realizável:

ACTIVO			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	518 917 885\$21		
Depósitos noutras instituições	119 982 802\$54		
Promissórias do Fomento Nacional	33 000 000\$00		
		671 900 687\$75	
Correspondentes no Estrangeiro	130 302 771\$02		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	77 808 367\$65		
Carteiras de Títulos e Cupões	136 374 615\$48		
Carteira Comercial	1 694 463 420\$86		
Letras sobre o Estrangeiro	81 706 469\$44		
Correspondentes no País	52 736 744\$64		
Empréstimos e C/ Correntes Cauccionadas	362 465 615\$28		
Devedores e Credores	81 264 136\$76		
Empréstimos a mais de um ano	24 292 782\$80		
Outros Valores Realizáveis	10 850 268\$10	2 652 265 182\$03	3 3241 65 869\$78
IMOBILIZADO			
Participações Financeiras		6 600 000\$00	
Imóveis	37 855 925\$05		
Amortizações (a deduzir)	10 616 310\$89	27 239 614\$16	
Imobilizações Diversas		14 854 251\$74	48 194 865\$90
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			
Contas Diversas			1 391 186 849\$33
			4 763 547 585\$01
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia		270 409 603\$50	
Valores Recebidos em Caução		978 853 949\$44	
Devedores por Garantias e Avals Prestados	230 953 974\$31		
Devedores por Aceites	7 690 821\$70		
Devedores por Créditos Abertos	6 458 419\$58	245 103 215\$59	
Outras Contas de Ordem		52 755 047\$70	1 547 121 816\$23
			6 310 669 401\$24
PASSIVO			
EXIGÍVEL			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	1 710 058 448\$59		
Depósitos com Pré-Aviso — Moeda Nacional	25 743 560\$94		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	1 424 442 787\$59	3 160 244 797\$12	
Empréstimos e Contas Correntes Cauccionadas	4 348 263\$98		
Cheques e Ordens a Pagar	12 904 638\$70		
Exigibilidades Diversas	1 564 070\$12		
Correspondentes no País	2 864 731\$27		
Devedores e Credores	24 929 685\$94	46 611 263\$01	3 206 856 060\$13
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			1 413 759 754\$14
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		60 000 000\$00	
Fundo de Reserva Legal		23 500 000\$00	
Outros Fundos de Reserva		48 000 000\$00	131 500 000\$00
RESULTADOS			
Resultado do Exercício			11 431 770\$74
			4 763 547 585\$01
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Valores de Conta Alheia		270 409 603\$50	
Credores por Valores Recebidos em Caução		978 853 949\$44	
Garantias e Avals Prestados	230 953 974\$31		
Aceites	7 690 821\$70		
Créditos Abertos	6 458 419\$58	245 103 215\$59	
Outras Contas de Ordem		52 755 047\$70	1 547 121 816\$23
			6 310 669 401\$24

Festejos Populares

A Banda de Música de S. Tiago de Silvalde esteve no passado domingo dia 2 do corrente em Gulpilhares, afim de abrilhantar as Festas ao Mártir de S. Sebastião e a S. Brás, alternando com a Banda de Rio Tinto, encontrando-se já contratada para tomar parte na comunhão solene daquela localidade, que terá lugar em 25 de Maio próximo.

Aproveite

As horas livres angariando seguros, que lhe proporcionarão um bom rendimento, sem qualquer empate de capital.

Resposta ao Apartado 91 — Espinho

Totobola

CONCURSO N.º 24
16 de Fevereiro de 1969
Se os leitores desejarem copiar... este é o nosso palpite

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	U. Tomar - Setúbal			2
2	Braga - Sanjoanense	1		
3	Belenenses - Leixões	1		
4	Académica - Sporting	1		
5	Cuf - Gutmarães		x	
6	Boavista - Famalicão	1		
7	Ac. Viseu - Beira Mar	1		
8	Covilhã - Salgueiros		x	
9	Espinho - Penafiel	1		
10	Valecambren. - Gouveia		x	
11	Leões - Barcelonense			2
12	Seixal - Torreense		x	
13	Luso - Sesimbra	1		

LINGUAPHONE



1/2 hora por dia 3 meses

Sem necessidade de decorar e sem horários, aprenderá a falar qualquer língua — pelo sistema natural — o sistema AUDIO-VISUAL.

O INSTITUTO LINGUAPHONE oferece gratuitamente o apoio de professores nas línguas francesa, inglesa e alemã, corrigindo-lhe os pontos e orientando-o no estudo.

SEJA UMA PESSOA DE ACÇÃO. Envie hoje mesmo este cupão para os delegados do INSTITUTO LINGUAPHONE nesta cidade e dedica-se por conseguir um futuro brilhante na sua vida.

Envie-nos este cupão e receberá um LIVRO GRÁTIS ilustrado. REPRESENTANTES TABACARIA ROMEU ESPINHO

NOME _____
(Maiúsculas)
MORADA _____
LOCALIDADE _____
PROFISSÃO _____
Publicado no dia 8-2-69 — DEFESA DE ESPINHO

OASIS

MERCEARIA FINA

Angulo das Ruas 16 e 31
ESPINHO

ABRIU, dotado da mais diversa e qualificada gama de produtos nacionais e estrangeiros do género e apetrechado para bem servir todas as camadas sociais, pelo que Convida o Ex.^{mo} Público a fazer uma visita às suas instalações.

Agradece

O Proprietário,
José Camarinha Lopes

Galinhas, Patos, etc., em plena liberdade

Ao Sul da Avenida 8, — parte Poente

Tem vindo até nós alguns moradores da Avenida 8, para lá do Campo de Futebol, queixarem-se contra a liberdade com que pavoniam por essa arêria, e outras adjacentes, toda a espécie de galináceos, que, embora não façam mal a ninguém, conspurcam as ruas e lugares por onde passam, deixando uma nota de sujidade que não deve ser consentida numa terra de turismo.

— As autoridades competentes, em especial ao Ex.^{mo} Comandante da Polícia de Segurança Pública, em nome dos moradores civilizados daquela zona e do prestígio de Espinho, solicitamos as providências que se impõe, e que agradecemos.

ANTIGUIDADES

Compra-se Móveis, Louças, Armas, Pinturas, Pratas, Jóias, Esculturas, etc. Falar na Barbearia Fausto — Rua 19 n.º 186 — Telefone 920234 — Espinho.

Casa - Compra-se

Situada acima da Avenida 8 até à Avenida 26. Carta à Redacção deste jornal ao n.º 215.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeitonas

ARMAZENISTAS

Armazens e escritórios:

ANGULO DAS RUAS 16 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

HORVA

FABRICA DE
MOBILIAS E
OBJECTOS
UTILITARIOS

Vimos, juncos, mistos
e palmito

Rua 14 n.º 1244-1252 - Tel. 920791

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Borracha, Tintas, Têxteis, Cabelos, Pentes, Cabelos, Espelhos, Galgadeiras, Máquinas para passar, Sulfos, Réguas, Sapatões, Máquinas para bordar, etc., etc.

Prisão duma ladra e duma comparsa cega

No dia 27 de Janeiro findo, no Mercado Semanal desta Vila, foi presa pela Polícia de S. Pública de Espinho, Maria do Carmo Meneses da Silva Jerónimo, solteira, de 21 anos, doméstica, filha de Carlos da Silva Jerónimo e de Maria da Encarnação Catarro, natural da freguesia das Talpas, concelho de Guimarães, e residente no lugar da Bela, Ermesinde, autora de alguns furtos de portamocedas, com importâncias várias, que lhe foram apreendidas. Para melhor poder exercer a sua actividade, fazia-se acompanhar por uma cega de nome Maria Ferreira da Silva, casada, de 48 anos, natural de Ermesinde e residente no lugar das Quintas, Felgosa-Mala, para quem pedia esmola e repartia parte do produto dos frutos que praticava.

Foram enviadas ao Tribunal, juntamente com os produtos furtados e esmolas da mendicância disfarçada, que exerciam publicamente.

Guarda Livros

Em regime livre, executa abertura, seguimento ou fecho de escritas Grupo A ou B. Mário Ramos — Rua 14-962 — Telef. 920597-390910.

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira

Arrematação

No dia 13 de Fevereiro próximo, pelas 15 horas, na rua 22, n.º 1355, da vila de Espinho, vão pela segunda vez à praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido acima do valor por que são postos em praça, os bens adeante indicados, penhorados no processo de execução de sentença que, pela 3.ª secção do 4.º Juízo Cível da comarca de Lisboa a Companhia Europeia de Seguros move contra Manuel Moreira de Castro e mulher Maria Cândida Gomes Rodrigues Cacheira, de que é depositário Angelo Moreira de Barros, solteiro, maior, empregado comercial, do lugar da Lapa, freguesia de Oleiros, desta comarca. BENS A ARREMATAR: 5 teares manuais, com 2 metros de largura, com armação de madeira e ferro, para fabrico de tapetes, carpetes e outros artigos similares.

Vila da Feira e Tribunal Judicial, 31 de Janeiro de 1969.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

(assinatura ilegível)

O Escrivão da 1.ª secção,

(assinatura ilegível)

(«Defesa de Espinho» n.º 1923 de 8/2/69)

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 N.º 945 - Telef. 920977
ESPINHO

Agente exclusivo em Espinho e arredores, das máquinas de tricotas

PASSAP

e de costura

ELNA

Os dois expoentes máximos da indústria sulça e mundial. Se tosem bem comparadas serão as PREFERIDAS

Tem Caspa? Cai-lhe o Cabelo? Por Que Espera?!

Não hesite. Aplique já OLIGORY, o melhor tónico capilar vitaminado que existe em todo o mundo conforme se prova, para eliminar a caspa por mais rebelde que seja e suspender a queda do cabelo. Resultados garantidos. Agente em Espinho: Drogaria Baptista

Câmara Municipal de Espinho

AVISO

Nos termos do artigo 29.º do Código Administrativo, é convocada uma sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 14 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na Sala das Sessões desta Câmara Municipal e se destina:

a) — À conferência da posse ao Vogal eleito para o Conselho Municipal para o presente quadriénio, como representante das Juntas de Freguesia, nos termos do § 1.º do artigo 16.º do Código Administrativo, por perda de mandato do anterior titular;

b) — À eleição do novo secretário, em substituição do Vogal secretário anterior que perdeu o mandato;

c) — À aprovação de 3 obras a integrar no plano de actividade para 1969;

d) — À discussão e aprovação do relatório de gerência desta Câmara Municipal, relativo ao ano de 1968.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Fevereiro de 1969.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baião Nunes dos Santos

Auxillal

o Hospital de Espinho

Paderia e Confeitaria "Modular"

casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MAYOS & IRMÃO

Rua 18, 920-927 - Tel. 920137 - Espinho

Memorada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Divisão de pasteleria e confeitaria

Filiata em Paços do Brando

Fadaria Afonso

V.º de Afonso Ferreira Gato

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

CONFETARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

União de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Uvas

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 186 - Telefone 920455

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco L. do Castro & Filhos, Lda

Balões, ferrões aparelhados, madeiras para a construção civil e calçadaria

Telefone, 920087 - ESPINHO

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 265/1.º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 55419 e 57585

End. Tel. QUARTO

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele } gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos Verdez-Maduros e R.º-º-º-º

Para as Ex. mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros garrafas, meias e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras

Aquilo que directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA